

RELATO PROJETIVO (PROJECIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *relato projetivo* é a narrativa detalhada, oral ou escrita, do conjunto de fatos, eventos, ações ou vivências desenvolvidas durante a experiência da consciência fora do corpo humano.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *relato* vem do idioma Latim, *relatus*, “ação de fazer um relatório”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *projetivo* deriva do idioma Francês, *projectif*, de *project(ion)*, “projeção”, e este do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender; alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. Apareceu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Relatório projetivo. 2. Descrição da experiência projetiva. 3. Explicação do episódio projetivo. 4. Narrativa da vivência projetiva. 5. Exposição projeciológica.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 13 cognatos derivados do vocábulo *relato*: *correlata*; *correlatar*; *correlato*; *relatador*; *relatadora*; *relatar*; *relator*; *relatora*; *relatoria*; *relatoriada*; *relatoriado*; *relatoriar*; *relatório*.

Neologia. As 3 expressões compostas *relato projetivo*, *relato projetivo elementar* e *relato projetivo avançado* são neologismos técnicos da Projeciologia.

Antonimologia: 1. Relato materiológico. 2. Descrição de vivência intrafísica. 3. Sigilo projetivo. 4. Escondimento da vivência projetiva. 5. Sonegação de informação projeciológica.

Estrangeirismologia: a exposição do *background* projetivo; o *know-how* projeciológico explicitado; o *Projectarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à importância da divulgação projeciológica cosmoética.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Taristicologia Projetiva; os parapenses; a parapensividade; os paradidactopensenes; a paradidactopensividade; os paratecnopensenes; a paratecnopensividade; os lucidopensenes; a lucidopensividade; os cognopensenes; a cognopensividade; os neopensenes; a neopensividade; os evolucioopensenes; a evolucioopensividade; a flexibilidade pensênica na propensão para rever as autoconvicções materiológicas ou místicas a partir da leitura de relatos projetivos.

Fatologia: o relato projetivo; a descrição lógica e correta das próprias vivências projetivas; a autoridade verbaciológica do projetor explicitada no relato projetivo; a exposição exemplificativa das autovivências projetivas; a didática na explicitação dos autexperimentos projetivos; a tradução das autexperiências extracorpóreas em palavras; a falta de vocabulário adequado para expressar e descrever determinadas vivências extrafísicas; o registro imediato do experimento projetivo evitando a hipomnésia e a possibilidade de imprecisões descritivas; a tecnicidade aplicada às descrições das autovivências projetivas; os registros projetivos pessoais enquanto matéria-prima para a autopesquisa projeciológica; a análise exaustiva e criteriosa dos próprios relatos projetivos; a autossurpreensão pela releitura de experiência projetiva registrada e esquecida; a possibilidade de confirmação posterior de determinados detalhes da vivência extracorpórea registrada; a necessidade de se aguardar a passagem de tempo para a compreensão ampliada de vivências projetivas específicas; a leitura atenta dos próprios relatos projetivos podendo desencadear novas experiências fora do corpo; o cotejo entre as autovivências extracorpóreas e as paravivências relatadas por outros projetores; a partilha do próprio saber projetivo; a casuística projetiva pessoal enquanto fonte das autogescons; a escrita de artigos, verbetes e livros tendo por base as

autexperiências projetivas; os relatos projetivos publicados enquanto fonte de pesquisa projeciológica; a análise técnica de livros de relatos projetivos; o livro *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico*; a existência de extensa *Bibliografia Internacional Específica* já publicada sobre as projeções lúcidas; os relatos projetivos espontâneos de desconhecedores do fenômeno da projeção da consciência corroborando as pesquisas projeciológicas; a validação coletiva das interpretações projeciológicas através de debates; a divulgação científica da Projeciologia; a revista *Homo projector*; o ato de evitar a omissão deficitária nas oportunidades tarísticas de difusão projeciológica; os processos projetivos iniciáticos históricos não registrados; o sigilo e discrição quanto às autoprojeções a fim de evitar supostos malefícios aos incautos; a evitação instintiva do relato das próprias experiências projetivas cooperando para impedir a expansão das pesquisas da Projeciologia; a esquivia em expor as próprias vivências extracorpóreas por julgar serem fatos naturais e corriqueiros a toda a humanidade; o conhecimento da projeção consciente a partir de relatos de terceiros não substituindo a vivência direta do fenômeno; o aprendizado com as experiências projetivas de outros projetores; as trocas de experiências entre projetores sustentando a automotivação para se projetar; a autexperiência projetiva corroborada por narrativa de paravivência do interlocutor; os catalisadores da emersão da projetabilidade latente; a saturação mental alcançada a partir da leitura de relatos projetivos; o contágio psicológico a partir da autexposição do projetor veterano desencadeando projeções conscientes espontâneas nos interlocutores.

Parafatologia: o estado vibracional (EV) profilático; os fenômenos parapsíquicos vivenciados em decorrência dos estudos projeciológicos pessoais; o aproveitamento paradidático pelos amparadores extrafísicos das leituras de relatos projetivos realizadas pelo candidato às projeções da consciência; o relato projetivo predispondo a ampliação gradativa da autolucidez extrafísica; a bagagem paravivencial do projetor; a autoconstatação testemunhal da pararealidade; a valorização dos autexperimentos projetivos analisados; a autovivências projetivas inesquecíveis.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo leitura de relatos projetivos*—aplicação de técnicas projetivas; o *sinergismo assimilação da teoria*—autovivência da prática; o *sinergismo autodidatismo*—interesse parapesquisístico; o *sinergismo amadurecimento parapsíquico*—correção nas interpretações; o *sinergismo lacuna mnemônica*—imaginação dificultando a interpretação real dos parafatos; o *sinergismo anotação*—memória; o *sinergismo autoridade cosmoética*—força presencial.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) enquanto ferramenta antimisticismo e vacina antideslumbramento projetivo; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio da cobiagem consciencial recíproca*; o *princípio da discrição cosmoética* no relato dos parafatos; o *princípio da isenção* na análise das vivências pessoais; o *princípio da autexperimentação confirmada* a partir do diário projetivo.

Codigologia: a cláusula de fidedignidade das vivências projetivas durante o relato presente no *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria projeciológica autocomprovada*; a *teoria da comunicabilidade cosmoética*; a *teática das autexperiências projetivas compartilhadas*; a *passagem do 1% da teoria para os 99% da prática projetiva*.

Tecnologia: o emprego das *técnicas projetivas conscienciológicas*; as *técnicas de rememoração dos eventos extrafísicos*; a *técnica de imersão projetiva*; as *técnicas pessoais de projeiografia e projeciocritica* aprimoradas a partir da prática; as *técnicas projeciométricas* utilizadas na análise de relatos projetivos pessoais e alheios.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autexperimentologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoetologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Projeciologia*; o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Parafenomenologia*; o *Colégio Invisível da Extrafisiologia*.

Efeitologia: os efeitos das primeiras experiências projetivas sobre a motivação de produzir novas experiências; o efeito da vivência da projeção consciente transparecendo na recin da conscin projetora; o efeito arrastante dos exemplos construtivos.

Neossinapsologia: a postura paracientífica propícia à criação de *paraneossinapses*; as *neossinapses* geradas pela projetabilidade lúcida (PL); os recursos paradidáticos empregados pelos amparadores extrafísicos na dinamização das *paraneossinapses* do projetor.

Ciclologia: o ciclo virtuoso experiência projetiva–achados instigantes–catálise automotivacional; o ciclo vivência da projeção consciente–registro dos parafatos–interpretação do conteúdo; o ciclo estudo–vivência projetiva–projeciografia–projeciocrítica–publicação.

Enumerologia: o projetor consciente na condição de intercambista multidimensional; o projetor consciente na condição de desmistificador da experiência fora do corpo; o projetor consciente na condição de mensageiro da realidade extrafísica; o projetor consciente na condição de porta-voz da Projeciologia; o projetor consciente na condição de instrutor de neoprojetores; o projetor consciente na condição de catalisador da heteroprojetabilidade; o projetor consciente na condição de futuro parapreceptor de projetores.

Binomiologia: o binômio intrafísicalidade-extrafísicalidade; o binômio cérebro-paracérebro; o binômio lucidez extrafísica–rememoração posterior; o binômio autocrítica-heterocrítica; o binômio autovivência projetiva–discrição cosmoética; o binômio discrição intrafísica–superexposição extrafísica; o binômio parafato–interpretação; o binômio percepção individual–proveito coletivo.

Interaciologia: a interação registro–revelação; a interação explicitação–elucidação; a interação autor–leitor; a interação projetor veterano–projetor jejuno.

Crescendologia: o crescendo pesquisa humana–parapesquisa multidimensional; o crescendo das autexperimentações extrafísicas.

Trinomiologia: o trinômio autocrítica–autodiscernimento–autodescrença; o trinômio bom senso–discernimento–abertismo; o trinômio autenticidade–franqueza–autodesrepressão; o trinômio autexposição–autocomprovação–autocoerência; o trinômio interpretação individual–exposição assistencial–debate coletivo.

Polinomiologia: o polinômio Projeciografia–Projecioanálise–Projeciocrítica–Projeciometria; o polinômio autopesquisas–heteropesquisas–parapesquisas–multipesquisas; o polinômio experiência–rememoração–registro–análise–síntese; o polinômio pensamento–fala–escrita–ação; o polinômio palestra–artigo–curso–livro.

Antagonismologia: o antagonismo conscin teática / conscin teoricon; o antagonismo vida projetiva lúcida / vida humana trancada; o antagonismo consciência amplificada / consciência reprimida; o antagonismo experimental / imaginar; o antagonismo explicitar / ocultar; o antagonismo responsabilidade tarística do projecionista / vaidade do projecionista; o antagonismo intenção de informar / intenção de convencer.

Paradoxologia: o paradoxo dos registros intrafísicos influenciando as experiências extrafísicas; o paradoxo de a projeção breve poder proporcionar paraconhecimento vasto.

Politicologia: a projeciocracia; a parapsicocracia; a autopesquisocracia; a lucidocracia.

Legislogia: as leis da Projeciologia.

Filiologia: a projeciofilia; a experimentofilia; a parafenomenofilia; a parapsicofilia; a multidimensionofilia; a extrafísicofilia; a neofilia; a registrofilia; a memoriofilia; a autocrítico-filia.

Fobiologia: a projeciofobia; a tanatofobia; a extrafísicofobia; a parapsicofobia.

Sindromologia: a evitação da síndrome da hipomnésia.

Mitologia: o mito do desenvolvimento projetivo instantâneo; a extinção dos mitos ilusórios da intrafísicalidade; a queda dos mitos relativos à dimensão extrafísica; a desmitificação da projetabilidade da consciência.

Holotecologia: a projecioteca; a comunicoteca; a grafopensenoteca; a extrafísicoteca.

Interdisciplinologia: a Projeciologia; a Projeciografologia; a Projeciocritologia; a Projeciometria; a Experimentologia; a Comunicologia; a Cosmoeticologia; a Extrafísicologia; a Parapercepciologia; a Interassistenciologia; a Evolucilogia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin eletrônica; a isca humana inconsciente.

Masculinologia: o projeciólogo; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepeessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a projecióloga; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepeessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens duplex*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens perquisitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: relato projetivo *elementar* = a exposição oral das autovivências fora do corpo pelo projetor jejuno; relato projetivo *avançado* = a publicação das autovivências fora do corpo pelo projetor veterano.

Culturologia: a cultura da autexperimentação projeciológica; a cultura da projetabilidade lúcida; a cultura dos saberes multidimensionais explicitada nos relatos projetivos.

Posturas. Sob a ótica da *Comunicologia*, eis, em ordem alfabética, 6 posturas ideais a serem observadas pelos projetores e projetoras ao relatar as autovivências projetivas:

1. **Autocriticidade.** Escolher criteriosamente os interlocutores interessados e o contexto, forma, momento e local adequados para comunicar as autoprojeções.
2. **Cosmoeticidade.** Atentar acuradamente quanto à intencionalidade sadia de assistir o interlocutor ao expor as paravivências pessoais.
3. **Discernimento.** Ponderar sobre as consequências da divulgação dos autexperimentos projetivos.
4. **Discrição.** Relatar os parafatos vivenciados sem expor outras consciências envolvidas.
5. **Fidedignidade.** Evitar concisões lacunadas, sonegações, dubiedades, subentendidos, obscuridades, distorções e incompreensões nos relatos das próprias vivências extracorpóreas.
6. **Higiene Mental.** Evitar evocações espúrias das consciências assistidas nos registros e relatos projetivos.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com o relato projetivo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente antiprojeção consciente:** Projeciologia; Nosográfico.
02. **Alexitimia:** Comunicologia; Nosográfico.
03. **Autoconscientização multidimensional:** Projeciologia; Homeostático.
04. **Conhecimento teático:** Teaticologia; Homeostático.
05. **Conscin-cobaia:** Experimentologia; Neutro.
06. **Conscin-fonte:** Autexperimentologia; Neutro.
07. **Desenvolvimento projetivo:** Autoprojeciologia; Homeostático.
08. **Deslumbramento projetivo:** Projeciologia; Nosográfico.
09. **Diário projetivo:** Projeciografologia; Neutro.
10. **Diários:** Grafopensenologia; Neutro.
11. **Divulgação científica:** Comunicologia; Neutro.
12. **Fruto experimental:** Experimentologia; Homeostático.
13. **Projeciofilia:** Projeciologia; Homeostático.
14. **Representante multidimensional:** Verbaciologia; Neutro.
15. **Tares expositiva:** Interassistenciologia; Homeostático.

A CONDIÇÃO DE REPRESENTANTE MULTIDIMENSIONAL DO PROJETOR CONSCIENTE É CONSOLIDADA PELA DIVULGAÇÃO COSMOÉTICA DAS AUTOVIVÊNCIAS PROJETIVAS EM FAVOR DO ESCLARECIMENTO DE TODOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, divulga as próprias vivências projetivas visando a interassistencialidade tarística projeciológica? Quais os resultados alcançados até o momento?

Bibliografia Específica:

1. **Lopes, Tatiana; *Desenvolvimento da Projetabilidade Lúcida***; pref. Dulce Daou; revisores Dayane Rossa; *et al.*; 160 p.; 25 *E-mails*; 58 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 22 *websites*; glos 179 termos; 60 refs.; 1 anexo; alf.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 65 a 73.
2. **Sivelli, Fernando R.; & Gregório, Maríneide C.; *Autoexperimentografia Projeciológica: Proposição Metodológica para Registro e Análise da Experiência Fora do Corpo***; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 33 a 75.
3. **Vieira, Waldo; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal***; revisor Alexander Steiner; 144 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 1 *E-mail*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 1 *website*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 49.
4. **Idem; *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico***; revisoras Erotides Louly; & Helena Araújo; 268 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 1 *blog*; 20 *E-mails*; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; 20 *websites*; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 9ª Ed. rev.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 7 a 13 e 17 a 206.
5. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 76, 79, 427, 486, 757, 769, 771, 772, 859, 894, 949, 965 e 991.
6. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 147.

T. L. F.